



AÇÕES PARA EVENTOS DE FOGO E FUMAÇA

PANORAMA DE FOCOS DE CALOR DE CALOR

1 de janeiro a 11 de agosto de 2024

50.221

Focos de calor na Amazônia Legal

7.950

Focos de calor no Amazonas

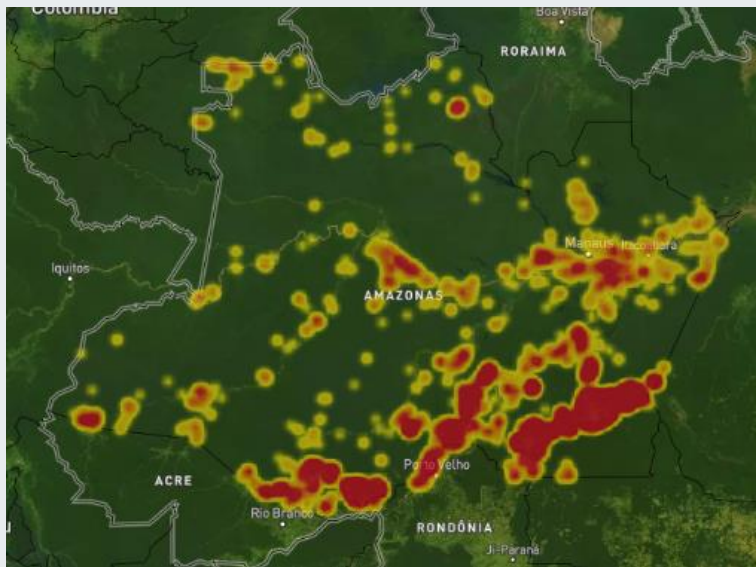
16%

Contribuição do Amazonas

3ª

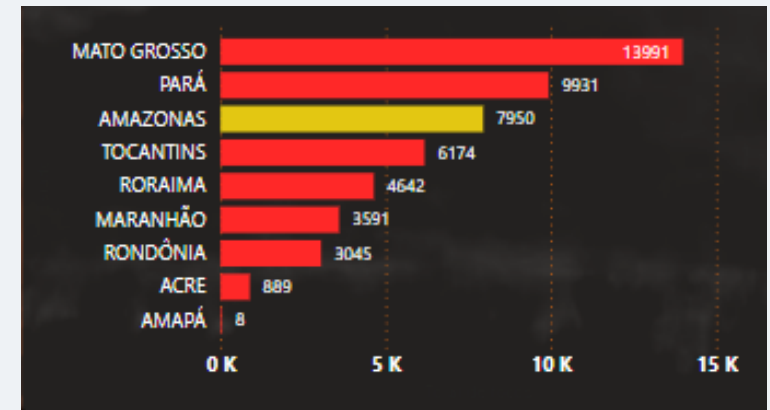
Posição entre os Estados da Amazônia Legal

DISTRIBUIÇÃO DOS FOCOS DE CALOR NO AMAZONAS

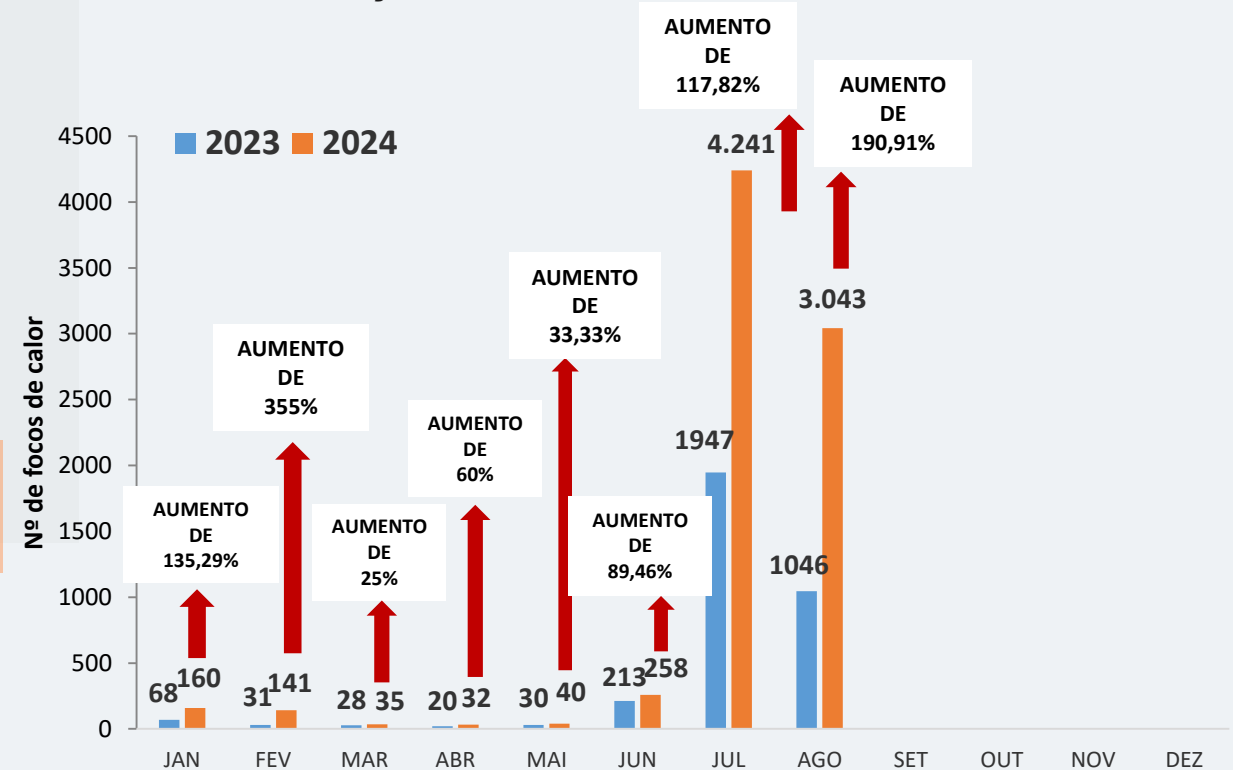


O Estado apresenta **AUMENTO DE > 135%** em comparação ao mesmo período em 2023

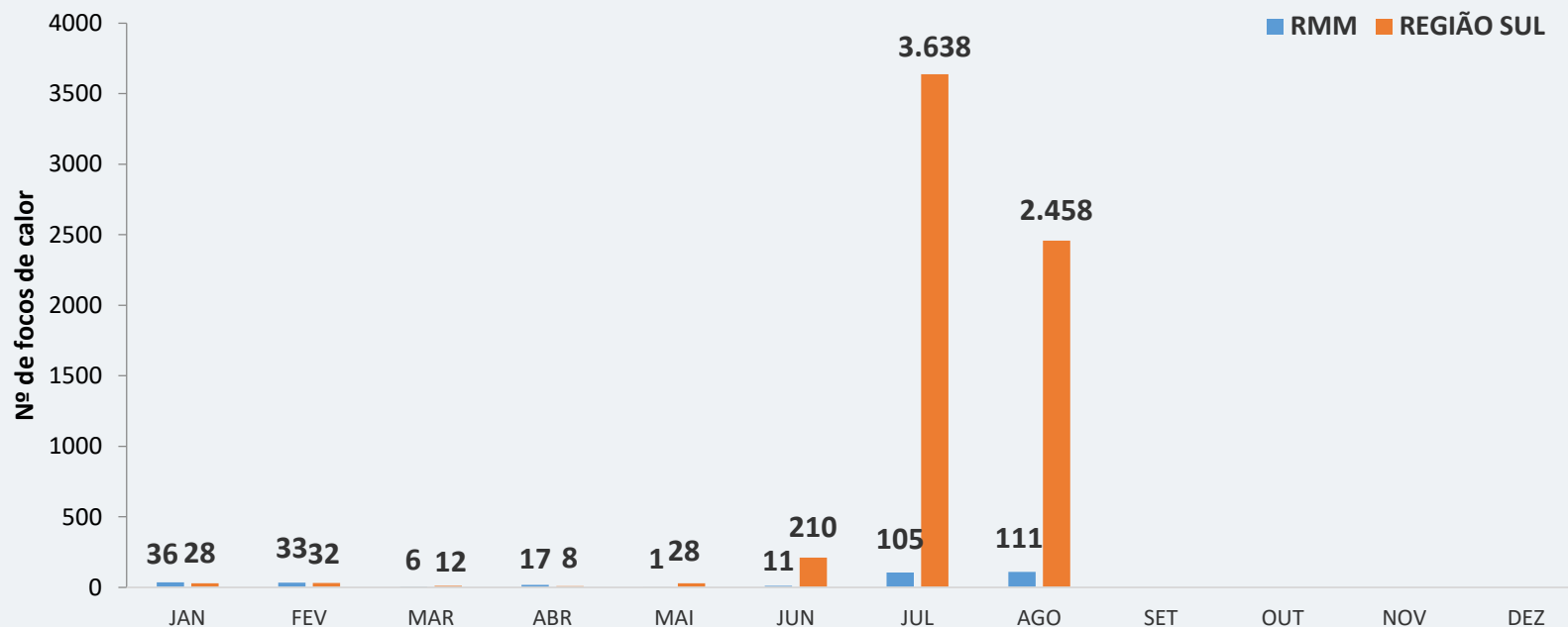
RANKING DOS FOCOS DE CALOR NA AMAZÔNIA LEGAL



VARIAÇÃO MENSAL DOS FOCOS DE CALOR NO AMAZONAS



FOCOS NAS ÁREAS DE INTENSA PRESSÃO



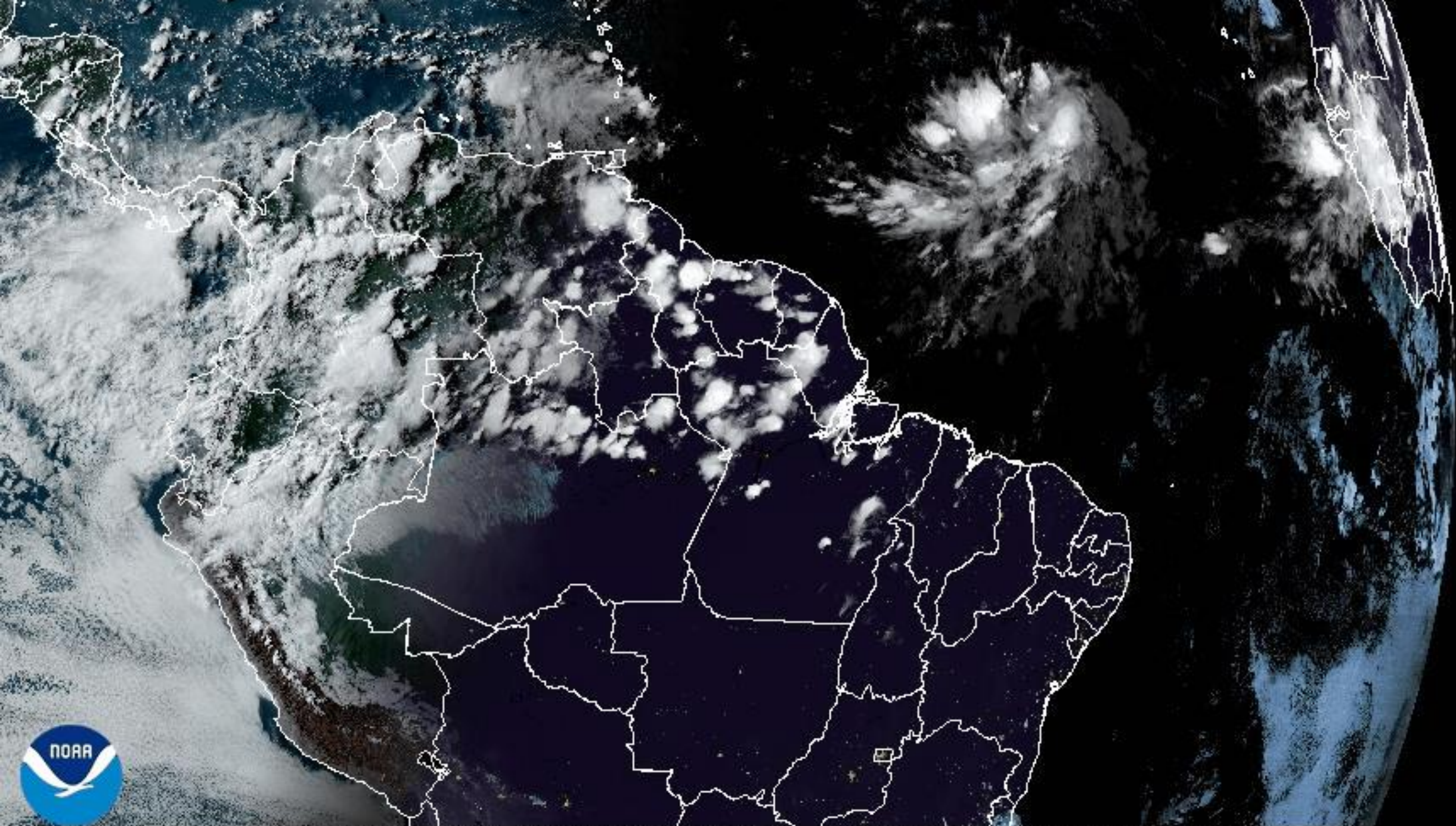
Contribuição
80,68%
6.414 FOCOS
REGIÃO SUL

Contribuição
4,02%
320 FOCOS
REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE FOCOS DE CALOR

- 1º) APUÍ – 2.607 focos;
- 2º) LÁBREA – 1.396 focos;
- 3º) NOVO ARIPUANÃ – 776 focos;
- 4º) MANICORÉ – 671 focos;
- 5º) HUMAITÁ – 454 focos.

Ranking	Categoria	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul.	ago	Total de focos	Contribuição
1º	GLEBAS FEDERAIS	28	19	12	7	7	64	1699	1237	3.073	39%
2º	ASSENTAMENTO FEDERAL	19	20	4	5	4	45	1313	1099	2.509	32%
3º	OUTRAS	51	31	6	12	7	67	785	298	1.257	16%
4º	GLEBAS ESTADUAIS	18	19	8	2	3	18	237	190	495	6%
5º	TERRA INDÍGENA	32	40	1	4	11	17	90	71	266	3%
6º	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FEDERAL	4	8	3	0	8	43	88	105	259	3%
7º	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL	8	4	1	2	0	4	29	43	91	1%



10 Aug 2024 21:50Z - NOAA/NESDIS/STAR - GOES-East - GEOCOLOR Composite

Monitoramento sala de situação SEMA/AM

A secretaria realiza a análise de dados de focos de calor e desmatamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. E a partir desses dados emite relatórios interativos com ferramentas de modelagem do POWER BI.

Esses dados subsidiam tomadas de decisão para o desenvolvimento de políticas públicas.

SITE SEMA

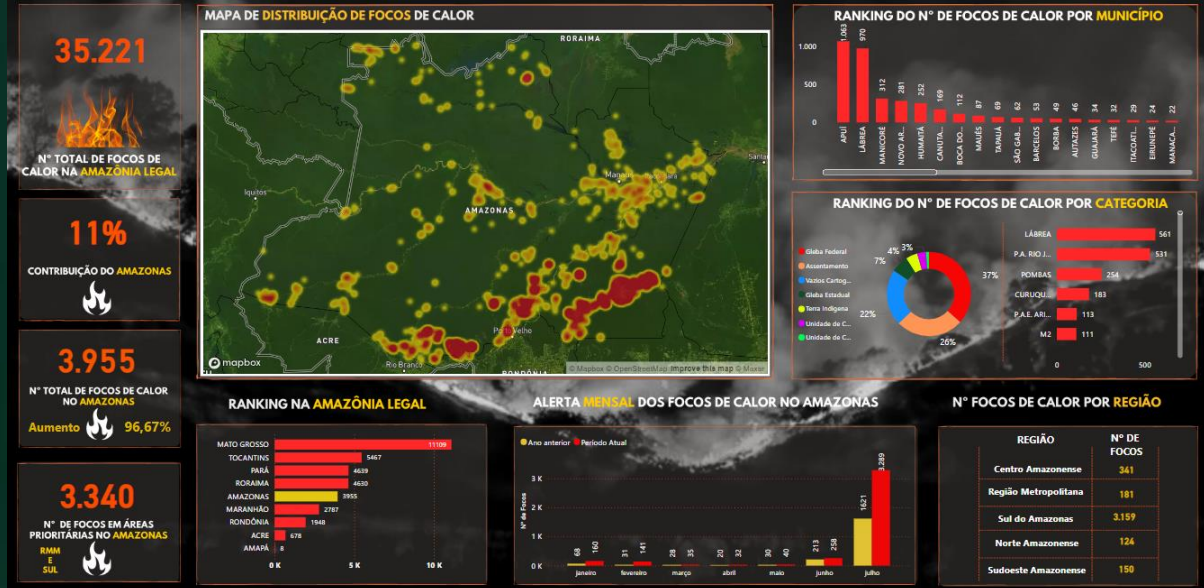
SITE PAINEL DO CLIMA

SEMA

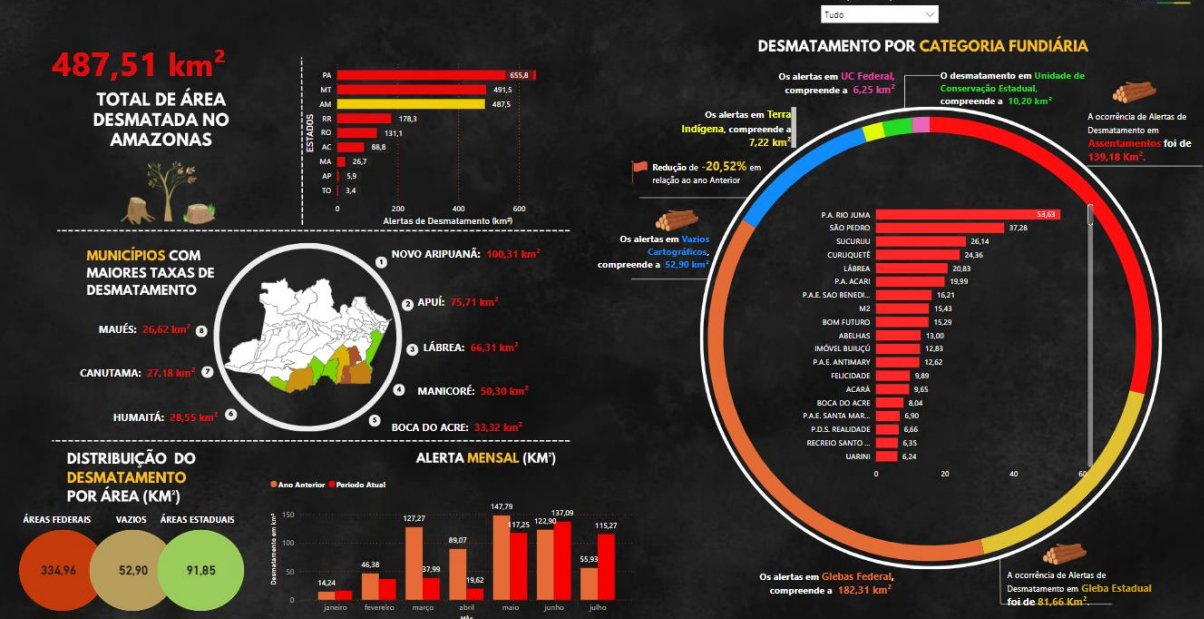
Secretaria de Estado de Meio Ambiente

PAINEL DO CLIMA
AMAZONAS

PANORAMA DE FOCOS DE CALOR NO AMAZONAS



PANORAMA DE DESMATAMENTO NO AMAZONAS



DECRETO DE EMERGÊNCIA

Publicação do Decreto de emergência Ambiental no Estado do Amazonas

- Fica **proibida qualquer prática que envolva uso de fogo**, inclusive as que utilizem técnicas de queima controlada, na Região Metropolitana e Sul do Estado do Amazonas, durante o **período de 180 dias**.
- Define-se, temporariamente, padrões de qualidade do ar, relacionada aos níveis de material particulado (PM_{2,5}) em suspensão que provocam sua piora, em:
 - I - N1 - BOA (0 - 25);
 - II - N2 - MODERADA (25 - 50);
 - III - N3 - RUIM (50 - 75);
 - IV - N4 - MUITO RUIM (75 - 125);
 - V - N5 - PÉSSIMA (ACIMA DE 125).

DECRETO N.º 49.764, DE 05 DE JULHO DE 2024

DECLARA Situação de Emergência Ambiental no Estado do Amazonas, em decorrência do desmatamento ilegal, aumento das queimadas não autorizadas, do baixo índice pluviométrico e da piora da qualidade do ar em municípios com fortes pressões ambientais.

CRIAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR

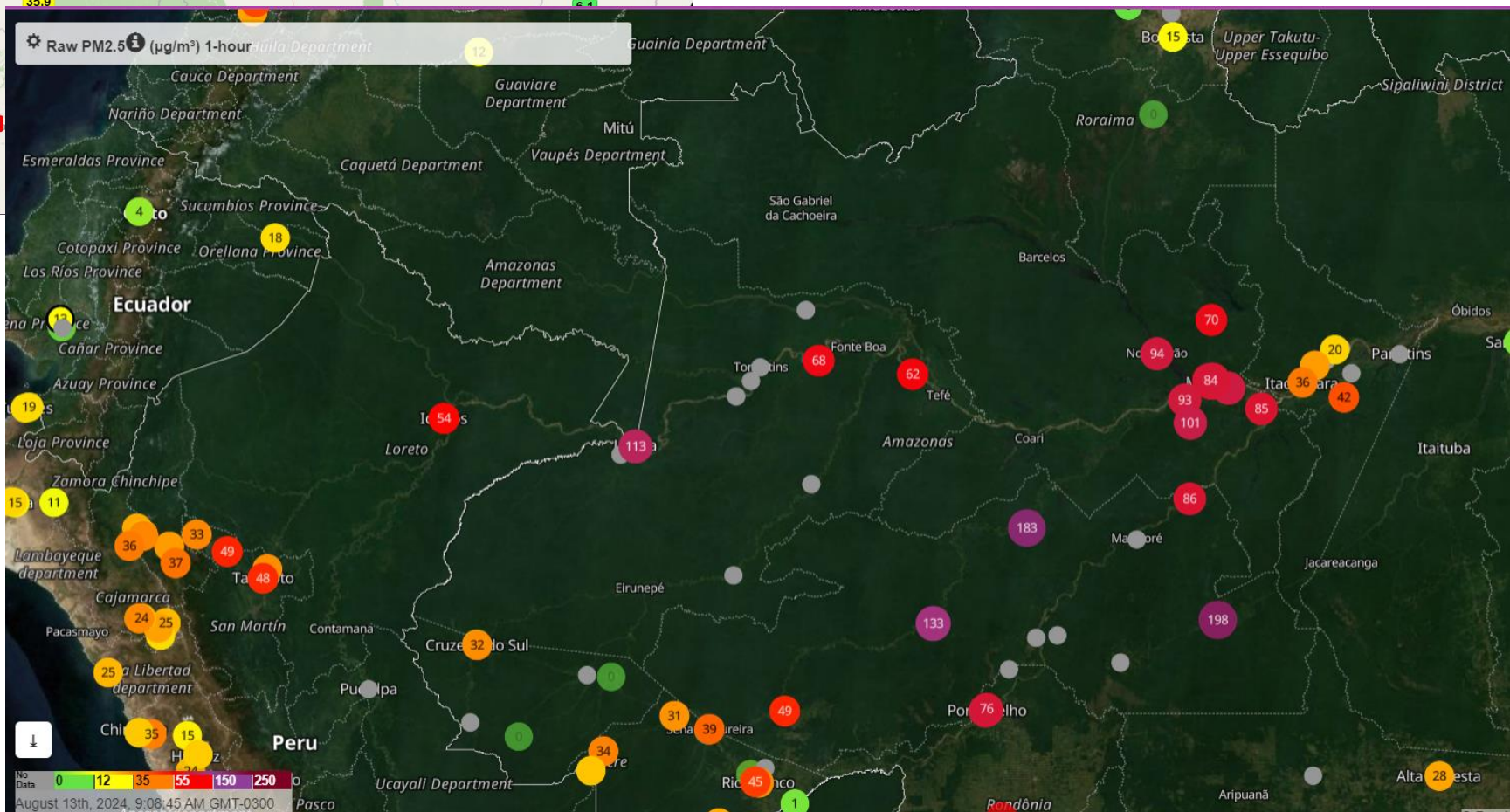
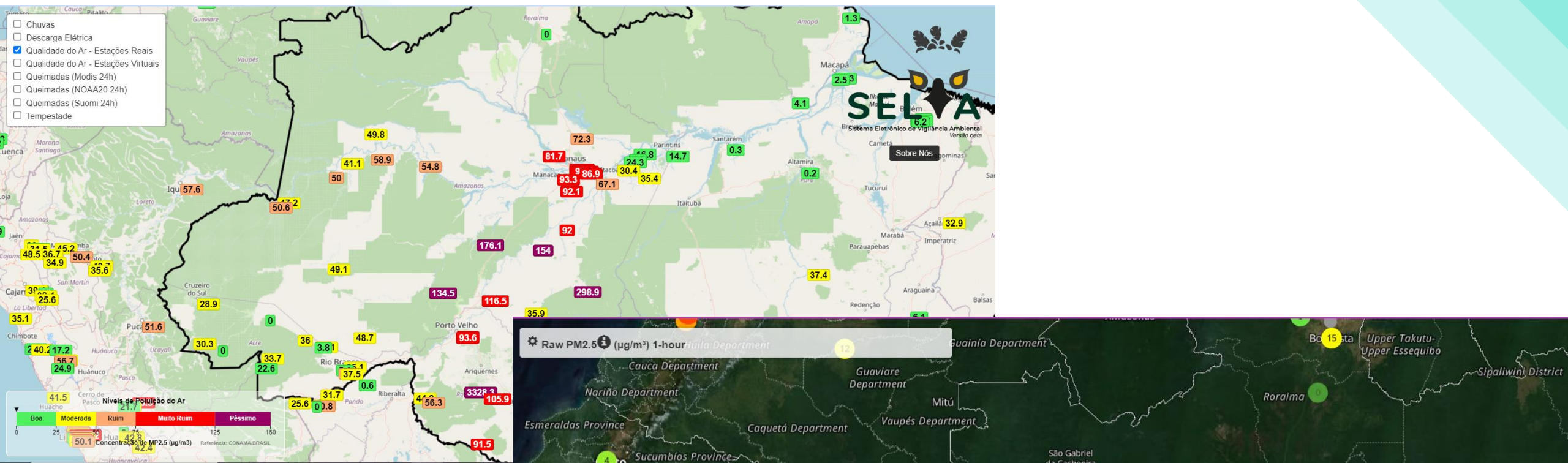
Aquisição de 62 sensores para cobrir todos os municípios do Estado, adquiridos por meio do Projeto REDT em parceria com a Embaixada da Coreia do Sul.

PARCERIAS PARA INSTALAÇÃO: Defesa Civil; SEDUC; UEA e Prefeituras Municipais.

21 MUNICÍPIOS COM MEDIDORES ATIVOS

- Presidente Figueiredo;
- Rio Preto da Eva;
- São Sebastião do Uatumã;
- Urucará;
- Boa Vista do Ramos;
- Apuí;
- Jutaí;
- Manicoré;
- Autazes;
- Careiro Castanho;
- Humaitá;
- Itapiranga;
- Manaquiri;
- Maraã;
- Tabatinga;
- Carauari;
- Japurá;
- Tapauá;
- Manaus;
- Maués;
- Silves.





PROGRAMA FLORESTA EM PÉ (Fundo Floresta)

Visa a operacionalização da fiscalização, monitoramento ambiental, fortalecimento do sistema e da governança ambiental, e o fomento à bioeconomia em municípios prioritários no Amazonas.



INVESTIMENTOS NAS ÁREAS DE:

1. COMANDO E CONTROLE | 45,87% - cerca de 37 milhões de reais
2. BIOECONOMIA | 45,97% - cerca de 37 milhões de reais
3. GOVERNANÇA | 8,16% - cerca de 6 milhões de reais



ORÇAMENTO TOTAL DE 13 MILHÕES DE EUROS



APOIO FINANCEIRO PELO BANCO ALEMÃO DE DESENVOLVIMENTO KFW

CONTRATAÇÃO DE BRIGADAS

153 BRIGADISTAS SERÃO CONTRATADOS EM 9 MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

- Apuí;
- Manicoré;
- Boca do Acre
- Humaitá;
- Novo Aripuanã;
- Lábrea;
- Canutama;
- Tapauá;
- Maués.



APOIO FINANCEIRO DO BANCO ALEMÃO DE DESENVOLVIMENTO KFW



COOPERAÇÃO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E A FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL (FAS)

Meta Comando e Controle

A **Operação Tamoiotatá** será o mecanismo de implementação do Programa na meta de Comando e Controle para dar continuidade às ações de fiscalização nos 9 municípios prioritários.

As principais ações antecipadas com o aporte do recurso será para:

- Fretamento de aeronave para transporte de efetivos no sul do Estado, garantindo a ininterruptibilidade da operação;
- Disponibilização de diárias aos servidores e colaboradores para atuação nas ações de fiscalização ambiental;
- Locação de 18 veículos 4x4 para as ações de fiscalização;
- Contratação de serviço de dados móveis (Spot X, Spot Gen 4, Telefone Satelital);
- Aquisição de equipamentos de internet com serviço de dados (Starlink).



Plano de investimento

COMANDO E CONTROLE

± R\$ 18 milhões

± R\$ 9 milhões

± R\$ 4 milhões

R\$ ± 3 milhões

ATIVIDADE 1

Disponibilizar serviços para a realização das ações de campo em fiscalização ambiental no sul do Estado do Amazonas.

ATIVIDADE 2

Construir infraestrutura de bases locais para ações de comando e controle no interior do Amazonas.

ATIVIDADE 3

Desenvolver e implantar uma plataforma virtual para o cadastro de empresas e projetos privados de carbono como parte integrante do Sistema Estadual de REDD.

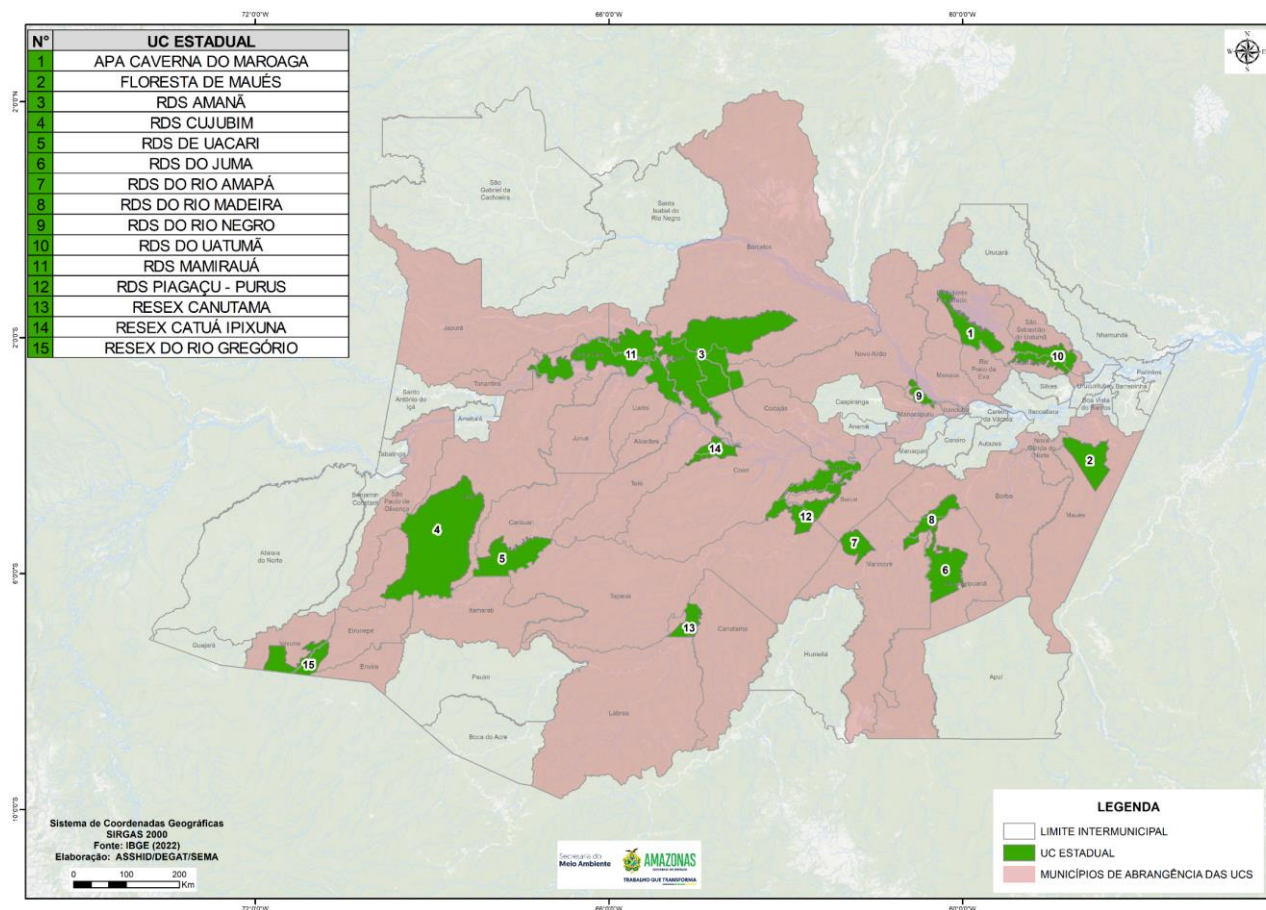
ATIVIDADE 4

Fornecer softwares para elevar a eficiência das ações de comando e controle.

Meta Bioeconomia

O projeto beneficiará 15 Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas, em todas as calhas das principais bacias hidrográficas do Amazonas.

1. Área de Proteção Ambiental (APA) Caverna Maroaga
2. Floresta Estadual (FLORESTA) de Maués
3. Reserva Extrativista (RESEX) Catuá-Ipixuna; do Rio Gregório; Canutama
4. Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Cujubim; do Juma; do Rio Negro; Piagaçu Purus; Rio Amapá; Rio Madeira; Uatumã; Uacari; Amanã; Mamirauá.



Serão beneficiadas aproximadamente 9.790 (nove mil setecentos e noventa) famílias que vivem nestas Unidades de Conservação (UC)

Meta Bioeconomia

As cadeias prioritárias na meta de Bioeconomia será:

- Desenvolvimento da cadeia da borracha;
- Sementes oleaginosas;
- Turismo de Base Comunitária;
- Manejo Florestal;
- Recuperação Ambiental;
- Potencialização de Produção.

O projeto tem como meta a formação de lideranças jovens, mulheres e produtores locais para o empreendedorismo sustentável em Unidades de Conservação.

- Elaborar planos sociais, econômicos e ambientais para o desenvolvimento de cadeias produtivas prioritárias da bioeconomia em Unidade de Conservação e entornos;
- Diagnóstico de oportunidades produtivas em 15 Unidades de Conservação e elaboração de Plano de Negócio;
- Modelagem estratégica para desenvolvimento das cadeias produtivas em 15 Unidades de Conservação.



Plano de investimento

BIOECONOMIA

± R\$ 1 milhão

± R\$ 21 milhões

± R\$ 1 milhão

± R\$ 12 milhões

± R\$ 191 mil

ATIVIDADE 1

Apoiar a expansão e consolidação da bioeconomia.

ATIVIDADE 2

Desenvolver arranjos produtivos estratégicos da biodiversidade agroflorestal.

ATIVIDADE 3

Elaborar planos sociais, econômicos e ambientais para o desenvolvimento de cadeias produtivas da bioeconomia em Unidade de Conservação e entornos.

ATIVIDADE 4

Realizar capacitações voltadas aos produtos da sociobiodiversidade para jovens, mulheres e produtores locais.

ATIVIDADE 5

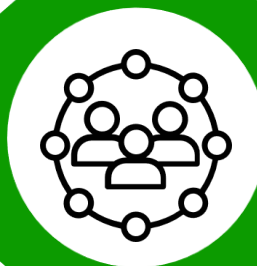
Elaborar e consolidar o conjunto de arcabouços legais e institucionais.

Meta Governança

A meta de Governança irá contemplar:



Atividades de
administração e logística



Coordenação do
Programa Floresta em
Pé



Elaboração do
PPCDQ/AM (V FASE)



Gestão de colegiados

OBRIGADO

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

